

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cidade de Santos

Class.: 100

Data: 16.04.84

Pg.:

Proposta para os txucarramãe

BRASÍLIA (CS) — A Funai já tem pronta uma proposta para os índios Txucarramãe que exigem a demarcação de uma faixa de terras de 15 quilômetros ao longo da rodovia BR-40, no norte de Mato Grosso. O anúncio foi feito no sábado pelo presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, que falou pela primeira vez desde o início da crise, há 25 dias. Depois que na sexta-feira os índios detiveram dois diretores e um sertanista da Funai que tinham ido até o Xingu para conversa com eles, o presidente do órgão resolveu adiantar que a proposta de negociação com os índios será estudada agora pelos ministros Danilo Venturini, de Assuntos Fundiários, e Mário Andreazza, do Interior, para, em seguida, ser submetida ao presidente Figueiredo. Ferreira Lima não quis adiantar os termos da proposta antes do exame dos dois ministros, mas acredita que ela possa ser divulgada hoje.

O grupo de trabalho da Funai que tratou do problema terminou de redigir a proposta às 21 horas de sexta-feira passada. Ferreira Lima está preocupado com a detenção, pelos Txucarramãe, do diretor-superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro, do diretor de Assistência ao Índio, Carlos Grossi, e do indigenista Sidnei Possuelo, mas preferiu não fazer alarme: "Eu falei com a aldeia pela manhã, no sábado e eles me dis-

seram que estavam bem. Pediram que dissesse isto aos familiares deles, o que fiz pessoalmente".

VIAGEM

O presidente da Funai revelou que fora convencido pelos próprios diretores a permitir a viagem deles até o Xingu: "Eu achava que era um pouco cedo mas eles me convenceram", disse. Ferreira Lima diz que o risco de vida em uma missão como está sempre existe: "Mas eu tenho muita confiança de que esse risco seja quase nenhum. Eles só foram para lá porque já tínhamos a proposta que queremos fazer mais ou menos definida, só por isso".

Para o presidente da Funai a crise foi, em boa parte, provocada pelo diretor do Parque Nacional do Xingu, Cláudio Romero. "Essa área é a única em todo o País onde o presidente da Funai não confia em seu administrador", disse Octávio Ferreira Lima. E completou: "Não acredito que o administrador do Parque seja refém dos índios, nem nenhuma das outras pessoas da equipe de administração, que estão com ele. O problema é que, quando ele assumiu a administração do Parque, prometeu a faixa de 15 quilômetros ao longo da estrada, e agora tem que cumprir o que prometeu aos índios".